

N.º 196

CINCO QUESTÕES À VOLTA DA FEBRE VITULAR

Quais são as vacas ditas “em risco” de ocorrência de febre vitular?

- Aquelas que em partos anteriores já tiveram febre do leite;
- As vacas mais velhas – a partir da 4.^a lactação;
- As vacas gordas na altura do parto;
- As grandes leiteiras;
- As vacas de raça Jersey.

A vaca demonstra os sinais do início de uma febre vitular. Deve-se esperar pelo Veterinário ou iniciar de imediato o tratamento?

- O criador pode efectivamente iniciar de imediato o tratamento, desde que se assegure que está mesmo perante uma situação de febre vitular. Tratar por via endovenosa se a vaca estiver deitada. Se estiver de pé, as vias intramuscular, subcutânea ou oral também são possíveis.

A febre vitular pode aparecer mais tarde. Isto é, alguns dias depois do parto?

- Na maior parte dos casos ocorre entre menos de um dia e até dois dias em torno da data do parto. Apesar disso, pode ocorrer para lá deste intervalo de tempo. Depende de alguns equilíbrios hormonais que interferem na capacidade e facilidade do animal em mobilizar as suas reservas de cálcio. Esta capacidade pode estar diminuída por alguns factores tais como a alimentação durante o período de secagem (excesso de cálcio, vacas gordas), o envelhecimento dos animais, principalmente as grandes produtoras, o stress térmico (frio), etc.

Como se deve proceder para levantar uma vaca caída?

- O tanque representa o melhor método e desde logo a primeira indicação para levantar uma vaca caída. Obtêm-se bons resultados, desde que a actuação seja relativamente precoce e que estado geral do animal não esteja já numa fase desesperada. A utilização de peias ou de gruas deve ser sempre encarada como auxiliar para levantar o animal e não para o

1/2

manter suspenso. Isto é, se a vaca não se mantiver por si em pé, deve ser de novo deitada e fazer nova tentativa no dia seguinte. Manter os animais suspensos pode causar lesões e agravar os problemas já existentes.

Como prevenir a febre vitular, em particular nas vacas mais velhas?

O objectivo principal relaciona-se com a “ajuda” que deve ser dada ao animal no sentido de mobilizar com maior facilidade antes do parto, as suas reservas de cálcio.

- Administrar sais aniónicos e um alimento específico para vacas secas;
- Preferir um período de secagem mais curto, excepto para primíparas, vacas magras ou vacas com problemas de células somáticas;
- Reduzir o aporte de cálcio três semanas antes do parto: 40 – 50g/dia;
- Evitar o excesso de fósforo que aumenta a degradação de vitamina D3;
- Aumentar o aporte de magnésio, que favorece a resposta da mobilização óssea do cálcio por acção hormonal;
- Evitar o excesso de energia e azoto solúvel;

No parto:

- Administrar vitamina D3 entre o oitavo e o segundo dia anteriores à data prevista do parto;
- Administrar cálcio oral 24 horas antes do parto. Pode ser repetido na altura do parto e 12 horas depois. Estudos recentes provam que nesta fase é inútil administrar mais vezes ou grandes quantidades.

Adaptado de: “PLM – Production Laitiere Moderne”

Aveiras de Cima, 10 de Março de 2010
SERVIÇOS TÉCNICOS

SN/AL